



REPUBLICA

ASSIGNATURA
 Trimestre 3\$000
 Semestre (pelo correio) 7\$000
ANNO IV
 N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Besteiro, 14 de Julho de 1892

TYPOGRAPHIA
 Rua João Pinto n. 24 A
 Gerente—Geraldo Braga
N. 745

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

14 DE JULHO

Hoje fazem 103 annos que cahiu a Bastilha!

Este grande acontecimento, que firmou o triumpho da revolução franceza e foi como o juizo final do antigo regimen e a inauguração de idade nova, esta victoria memoravel que despedaçou para sempre o despotismo, foi inteiramente obra do povo.

A França em 1789 precisava de reformas largas e profundas.

Uma crise terrivel era inevitavel! As agitações miseraveis dos ultimos tempos da monarchia, a bancarota, as perturbações internas, a carestia dos generos, as lutas entre os privilegiados eram os signaes certos de uma sociedade em plena dissolução.

Luiz XVI cercado de uma nobreza que só queria conservar os seus fôros, de um clero intrasigente e retrogrado e da rainha Maria Antonietta que o dominava inteiramente, teve a velleidade de ceder as instigações e conselhos de seus validos e dissolveu o Terceiro Estado.

O palacio real, especie de quartel geral da revolução, tomou um aspecto formidavel.

Um manco, que ainda era um desconhecido, mas que a historia depois chamou Camillo Desmoulin, trepou sobre uma mesa com o vigor e a agilidade dos seus vinte annos, e fallou ao povo, que em massa o cercava: «Cidadãos! não temos tempo a perder. Chego de Versailles: Necker foi expulso; esta demissão é o signal de uma nova S. Bartholomeu de patriotas. Esta noite, todos os batallhões suíços e allemães sairão do Campo de Marte para nos degolar. Só nos fica um recurso, é correto as armas! A cor verde será o distinctivo dos patriotas!...

O povo victorioso o joven orador, e com uma intelligencia muito clara da situação, comprehendeu que a salvação estava na acção revolucionaria.

A todas as exhortações e a todos os conselhos para o acalmar, elle só oppunha um argumento e era um grito de combate: As armas! As armas!

Focharam os theatros como n'um dia de luto, o povo se armou de tudo quanto encontrou, soltou os presos por divida, oppo-do-se entre tanto a sultura dos criminosos, affim de mostrar que protegia a desgraça, mas que tinha em horror o crime.

De hora em hora os preparativos de combate continuaram com actividade.

A aurora do dia 14 appareceu luminosa e serena, para allumiar o maior acontecimento dos tempos modernos.

O movimento tinha sido até então confuso, sem ordem: mas aos gritos: à Bastilha, à Bastilha, os batallhões se formaram e se dirigiram com impeto para derrocar a prisão de Estado, symbolo da tyrannia.

O edificio de Carlos V, foi demolido no meio da embriaguez frenetica de um povo feliz.

Desde esse dia comprehendeu que elle era soberano: os privilegios foram tirados ao rei pouco a pouco, e o dia em que se oppoz, por um resto de velleidade, ás justas reclamações do povo, este o despedaçou como um obstaculo, e desde então ouviram repetidas pelo echo de todos os corações, estas palavras que encerram as aspirações de todo homem, cujo maior bem é ser livre: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Ao influxo d'estas palavras, uma nova era abriu-se para o mundo inteiro, e breve se fizeram sentir em todos os paizes as grandes ideias libertadoras da revolução franceza.

Essas palavras atravessaram o oceano, os grandes principios de 1789 actuaram no animo dos novos povos da America, que não tardaram a reivindicar os seus direitos.

O Brazil não ficou indifferente a esta revolução dos povos europeos e americanos, e, sacudindo o jugo das velhas tradições, proclamou a sua independencia, que foi o primeiro passo para a Republica.

Depois dessa epocha o nosso povo brioso não cessou de trabalhar em favor da sua liberdade.

Passarei em silencio os esforços do martyr Tiradentes em favor da Republica, as revoluções de Pernambuco de 17, 24, 31 e 48, de Minas de 39 e do Rio Grande de 35, para chegar ao glorioso dia para sempre memoravel de 15 de Novembro de 1889, onde foi proclamada a Republica dos Estados Unidos do Brasil!

Resultado dos grandes principios proclamados pela França depois da tomada da Bastilha!

Motivo pelo qual nós, republicanos sinceros, devemos com entusiasmo celebrar a data de 14 de Julho de 1789.

14 DE JULHO

Em 1789 ainda existia em Paris um monumento, onde os reis costumavam encerrar os seus inimigos politicos, fazendo-os morrer após as maiores torturas. Esse monumento, pela sua conformação tinha o nome de Bastilha e erguia-se sombrio no centro de uma vasta e bonita praça. Era aquelle monumento o ultimo refugio dos soffrimentos do povo Jesde milhares de annos, que parecia desafiar a sua justa colera, e esquecer-se que esse povo estava de joelhos, e até então nunca mostrara a sua pujança.

Mas esse povo heroe, que se chamava povo francez, foi accumulando soffrimento sobre soffrimento de tradição em tradição, até que um dia a 14 de Julho de 1789 fumeou a cratera vulcanica das imprecações e o povo no seu justo furor reunido em massa veio sair de suas fileiras para tomarem a sua frente, homens, cuja coragem e valor, parece que só se mostram no momento reclamado.

Um só grito partiu daquella turba infernal—à Bastilha!—à Bastilha e como loucos fazendo de seu furor armas, atiraram se sobre ella arrastando-a em menos de meia hora.

Assim desmoronou esse hediondo boulevard da tyrannia dos imperantes.

Pela primeira vez no mundo o povo quebrando as algemas da servidão veio rair o sol das liberdades, e os seus raics benéficos resfulgiram pelo immenso universo, assim é que a humanidade inteira sentiu-se electrizada ante este exemplo heroico do povo francez.

O Brazil, não ficou surdo, tambem ouviu tambem sentiu, e em suas convulsões, prodoziu um grande martyr da liberdade o grande heroe Tiradentes, que com o seu sangue derramado no solo da patria vivificou as raizes da arvore da liberdade que já existia no solo, d'esta parte do gigan-te americano, e brotou vigorosa a 15 de Novembro de 1889, um seculo depois da Bastilha.

Parece que o phantasma do tempo nos mostra a historia, todos os seculos, levantando-se do seu tumulo, ora pa-

ra a prosperidade das nações, ora para vir derramar a sua baba infernal, que tudo deprava, que tudo ennegrece, que tudo destroe.

Assim é, que como, na França o 1792 fez retroceder a victoria do povo de 1789—esse 92 terrivel que trouxe a França de mais de 50 annos; implacavel phantasma do tempo, tambem levantou-se feroz e hediondo no Brazil, tudo corrompendo tudo derrubando, tudo ceifando essas falsas arruças de 92 no grande continente austral americano vem empunar o brilho da conquista de 89, cujo brilho fez tremer a velha Europa, o tabernaculo da velha civilização applaudindo o povo brasileiro que em lugar de á seu exemplo destruirem-se, ajelhararam-se reverentes ante a estatua da liberdade, e unidos sandaram a republica nascente, com flores.

Diremos como Victor Hugo quando escreveu o anno terrivel de 70—(Devemos ir adiante? devemos continuar? Brazil! oh luto! ver um astro nos céos diminuir sentimos a ascensão lugubre da vergonha. Agonia lenta, um flagello desce e o outro sobe, não importa prosigamos, a historia bem precisa. O seculo, será julgado e nós somos suas testemunhas.)

Em todo o Brazil n'este infeliz anno de 92, tudo se procura destruir e ao lado da corrupção, ao lado de todas as vilanias praticadas parece que os proprios elementos se comprazem a auxiliar a obra devastadora, assim é que ao lado do aniquilamento completo da justiça, os raios fulminantes do tempo em furia produzem as hecatombes tenebrosas, que sepultão no fundo do oceano sem gírias, sem testemunho, milhares de vidas brasileiras, onde o amor patrio se anhiava, promptos sacrificarem-se pelo seu paiz ameaçado de verdadeira ruina.

O abençoado torrão catharinense não foi poupado na obra de devastação, assim é que vemos falsos patriotas illudirem o povo, convidando-o para arruças, sendo um dos pontos, capitães, a não eleição do distincto governador dr. Lauro Muller pelo voto directo, e esses patriotas querem toda a liberdade nas urnas, querem a eleição directa do seu governador.

Conseguem esse poder tão ambicionado, fazem com um quinto do eleitorado, um novo congresso, não a exemplo do legitimo trazendo no seu mandato conferido pelo povo o direito de elegerem governador, dão começo a comedia, illudindo o povo, desprezando suas proprias promessas, e terminam pelo que acabas de ver, enfim, arrancam do poder um distincto catharinense, para collocar illegalmente na governação do Estado um moço que nenhum amor tem a esta terra, que nem mesmo a conhece, e tudo isto unicamente, para gosarem do poder, unico movel, por mais meia hora.

Dizemos como Hugo, falsos patriotas seréis um dia chamados as barras do tribunal, a espada da justiça será inoxidavel, tendo por testemunha o

vossa propria vergonha, e esse povo nobre a quem illudisteis, vos tomara contas do apunhalamento do berço em que nascestes, as paginas da historia catharinense vos amaldiçoarão, mormente vindo pelos vossos actos que uma unica cousa tentais, o aniquilamento da Republica, e uma restauração impossivel no Brazil.

Eis a verdade.

A SITUAÇÃO

Na vida da sociedade catharinense vão se dando factos tão anomaes, tão excóticos, tão estranhos e tão vergonhosos, que até nos custa a crer que ainda haja quem não se indigne, quem não se revolte contra ellas, e sobre tudo que ainda haja quem tenha coragem e audacia de congratular-se com aquelles que os praticam desassombrada e impunemente.

A eleição do nefasto 7 de julho é um delles, infelizmente para todos nós.

O escandalo, porém, peor, e a offensa á dignidade e aos brios do povo, e sobre tudo do eleitorado, que ella encerra, não estão sómente no facto de a levarem a effeito uns quantos individuos, sem amor aos principios, porque para elles pouco importam os meios desde que consigam os fins; mas tambem em outros pios, nas assecias da grey governante, perversos ou inconscientes, que se dizem catharinenses patriotas e que, descondendo ao lamaçal da baixosa, da hypocrisia e da subservencia, d'alli dirigem telegrammas congratulatorios ao tenente Machado, a quem nem se sequer conhecem, por ter elle conseguido eleger-se seu governador.

Dizemos seu governador, porque o não consideramos nem podemos considerar como chefe legal do poder executivo nem como elemento de ordem da familia republicana, já porque como legalistas, só reconhecemos essa autoridade na pessoa do dr. Lauro Muller, já porque a eleição do tenente Machado, filha da fraude, da hypocrisia, da traição, não vem do eleitorado, nem da lei, nem da moral.

Elle não exprime senão a vontade autoritaria e despótica d'uns 43 inconscientes, que a fizeram porque lhes convinha, sem olharem a vergonha della resultante para o povo e para o Estado de Santa Catharina.

45 votos somente!...
 45 vontades, apenas!

Com uma e outras lá se faz um governador!

Que republica interessante!
 Que democracia! Horror!...

O mais interessante é que ainda vem mais uns louvaminhadores desse poder autocrata e traficante, dar a lume, no orgam official, uma chusma dos taes telegrammas de felicitações por este facto que infelicita e desdoura o Estado e colloca um sobresalto a collectividade social, impolluta, alta e nobre, que vem nelle um ultraje revoltante a familia catharinense.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

VENDA DE UM PROPRIO NACIONAL

Em cumprimento da ordem do ministerio da fazenda n. 13 de 25 de junho ultimo manda o sr. inspector Fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouvo á uma hora da tarde será vendido em hasta publica, perante a junta de fazenda d'esta thesouraria, a quem melhores vantagens offerecer o proprio nacional que outr'ora servio de residencia do director da Colonia Angelina e acha-se presentemente em ruinas.

Thesouraria de Fazenda 9 de Julho de 1892.— *Ernesto A. da Natividade*, 2.º escripturario, servindo de secretario da junta.

AVISOS

ADVOGADO

J.F.VILELLA DO REGO

tem seu escriptorio de advocacia á rua

Trajanos N. 6

(sobrado)

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Matto Grosso)

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Belle».

DECLARAÇÕES

A memoria do Dr. Rolla

Em reunião hoje, da comissão central, resolveu-se, pedir á todos os amigos da capital e fóra d'ella, a quem foram remetidas listas, com o fim de angariar donativos para a compra do predio que tem de ser doado ás irmans do sempre lembrado Dr. Rolla, a bondade de mandarem seu resultado; visto ter-se deliberado liquidar a quantia subscripta, no corrente mez.

Desterro, 2 de Julho de 1892.— *João Formigo*, secretario.

ANNUNCIOS

LEILÃO

Oleiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado, fará quinta-feira ás 11 horas, um importante leilão de:

Marquezas, camas, guarda-roupas, cantoneiras, tapetes grandes e pequenos, molduras pretas e douradas, espelhos grandes e pequenos, baiaios, relogios de parede, quadros, uma machina para emgomar roupa, mezas grandes e pequenas para jogos, baldes, bacias, moringas, estantes, machinas para café, porta cartões, lampeões de diversos gostos e tamanhos, mezas para costuras, louça, e talheres, cadeiras e grandes objectos de cosinhas e outros que deixamos de mencionar.

Quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas, na chacara do sr. Fernando Hackradt

Precisa-se de trez cazas pmobilhadas, não muito longe do theatro, pagase bem. Quem tiver e queira alugar dirija-se ao Grande Hotel do Globo, deixando nome e morada para ser procurado.

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

GOIABADA

Vende-se a 400 e 600 rs. a lata, no armazem á Praça 15 de Novembro 1 A. (esquina da rua do Commercio).

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.



MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas

chegou para a LIVRARIA

DE *J. Firms & Tarquinio*

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

CERVEJA ZACHREL

Igual ás melhores aqui conhecidas.

17--Rua do Commercio--17

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

“ “ “ de 6 a 9 “ “ 6 %

“ “ “ de 10 a 12 “ “ 7 %

O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paulo Vianna

Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

RESPIRATORIOS

COGNAG DE ALCATRAO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, e encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A--4 Praça das Marinhas--4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

— REPUBLICA —

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 3.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 19 de Julho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:0000000

Extracção infallivel---3.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3;200 20:000\$, com 2;400 15:000\$, com 1;600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 2 DE AGOSTO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fines & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 35:00 em branco 4800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

BOM EMPrego DE CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE JOÃO FIRMO & TARQUINO CODIGOPENALBRAZILEIRO Dictionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a espendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez. MARASCHINO DI ZARA O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Itua do Commercio--17

JORNAL VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer portos na Fabrica de Productos Rauliveira